

Em, 28 de abril de 1960.

430/60

Ilmo. Sr.
Dr. Helga Timm
Institut der Jugend
Gauting München
Germeringerstrasse, 30
München - Alemanha

Prezado Senhor,

Em resposta ao ofício de V.Sa. acêrca das publicações existentes em nosso país sobre "o papel da escola na prevenção da inadaptação social dos juvenis e da delinqüência juvenil", assim como a referente ao pequeno questionário constante do mesmo ofício, temos a declarar o seguintes :

1) - Funciona no Rio de Janeiro, à Avenida Rui Barbosa, 716 - 3º andar, o que é o Centro de Orientação Juvenil (C.O.J.), primeira clínica de orientação do serviço público, planejada pelos professores : Mira E. Lopes e Helena Antipoff, com a colaboração dos técnicos da Divisão de Proteção Social do Departamento da Criança.

Objetivos do C.O.J.-

a) estudar as técnicas de trabalho, demonstração e treinamento de pessoal, no que se refere a orientação psicológica.

b) para cumprir o objetivo já citado, atenderá os menores que necessitam de assistência, procurando resolver seus problemas de ajustamento a vida na família, na escola, no trabalho e na Sociedade, assim como a seus pais ou responsáveis.

O C.O.J. é chefiado por um técnico da Divisão de Proteção Social, designado para a Chefia da S.O.S.

Para prestar assistência o C.O.J. trabalha em equipe, entrosando os setores de serviço social psiquiátrico, de psicologia e psiquiatria, e com o auxílio do serviço de secretaria e arquivo, Além dos servidores efetivos conta com a colaboração

de voluntários e estagiários.

O C.O.J. atende aos adolescentes de doze a dezoito anos, que não apresentarem psicopatia grave ou oligofrenia profunda. Atende ainda as crianças com menos de doze anos, de acordo com a capacidade do serviço no momento da inscrição.

Pais ou responsáveis, escolas, instituições de proteção à infância, agências de serviço social, médicos, funcionários e colaboradores do C.O.J., notando que existe necessidade, podem encaminhar as crianças ao Centro.

O tratamento da criança ou adolescente será realizado paralelamente à orientação de um dos responsáveis, a não ser em casos excepcionais.

Tratamento dado a cada cliente : -

a) estudo minucioso da criança e do meio em que viva, visando proporcionar-lhe meios para modificar suas atitudes e ajustá-la melhor, tornando-a apta a enfrentar situações futuras, em melhores condições.

b) tratamento psicoterápico para criança.

c) entrevista terapêuticas com a mãe ou outra pessoa da família.

d) percebendo-se a necessidade de tratamento médico - especializado, a criança é encaminhada a outro serviço.

e) quando se nota que o problema de ajustamento é devido ao meio, é aconselhada a mudança de escola, de grupo de recreação, etc.

Características do serviço de orientação psicológica -

a) individualização - cada caso é estudado observando as peculiaridades de um ser humano, que reage a determinado ambiente de maneira que lhe é própria.

b) decorrente da primeira, a flexibilidade, pois não se compreende uma rotina rígida em um serviço que atende individualmente, procurando orientar.

c) trabalho de equipe - é a base de todo trabalho nele realizado, pois psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais estudam e atendem os casos, cada um em sua especialidade, - entrosando seus esforços para resolvê-los.

Cooperam com o setor não só as clínicas, mas as escolas, serviços médicos, agências de serviço social, ou qualquer outro que encaminhe o cliente ou possa contribuir para sua recuperação.

No início o C.O.J. atendia aos alunos encaminhados pelas escolas secundárias, para orientação profissional e na medida do possível, se atendia também aos problemas de desajustamento.

Com a evolução e o desenvolvimento do serviço, outros serviços especializados vieram prestar sua colaboração, como o ISOP (Instituto de Seleção e Orientação Profissional), para atender os casos de orientação profissional.

Aos poucos o C.O.J. passou do simples diagnóstico ao tratamento, recebendo os casos encaminhados por serviços de diagnóstico, com a finalidade específica de psicoterapia.

Apesar de ter sido fundado para atender aos clientes - com mais de doze anos, a partir de maio de 1953, já atende aos menores, não só porque, sendo um serviço de prevenção, quanto mais cedo ele for iniciado melhor, mas também para estudo de técnica e treinamento de pessoal, assim como para melhor compreensão e prevenção dos problemas dos adolescentes.

O C.O.J. não trabalha sozinho, ele conta com outros - serviços para ajudar na recuperação de seus clientes, e entre eles as duas outras clínicas do Serviço Público Federal (Serviço Nacional de Doenças Mentais e do Instituto de Psiquiatria). Estes três serviços organizaram um catálogo de recursos de comunidade, mais frequentemente utilizados nesse tipo de serviço.

Também trabalham na prevenção da inadaptação social dos jovens a Clínica de Orientação da Infância da Universidade do Brasil e a Clínica psiquiátrica infanto-juvenil do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Sa. as minhas

Saudações cordiais

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

DDIP/VML

Em, 25 de março de 1960

M. 91/60

- Do Prof. Joaquim Moreira de Souza
- Ao Senhor Diretor Executivo do C.B.P.E.

Em referência ao assunto do ofício-circular nº 73, de 15 do corrente, dessa Diretoria, informo que, no trabalho de documentação fotográfica, a ser levado a efeito pelo Sr. Hans Mann, em localidades situadas ao longo do Rio Negro, interessam-me, particularmente, como técnico de educação, os seguintes aspectos :

- a) - exterior de escolas primárias e normais rurais, de maneira a se ter ideia não só do prédio como da área externa do terreno que circunda a escola;
- b) - interior dessas mesmas escolas, de maneira a se poder averiguar se têm ou não quadros negros, material auxiliar audio-visual de qualquer espécie, móveis, etc.;
- c) - conjunto de alunos (os que forem encontrados na escola, no dia da visita do fotógrafo), com a professora, ou com professores, ao centro;
- d) - conjunto de moradores da localidade - homens, mulheres, crianças, autoridades civis, militares e religiosas -

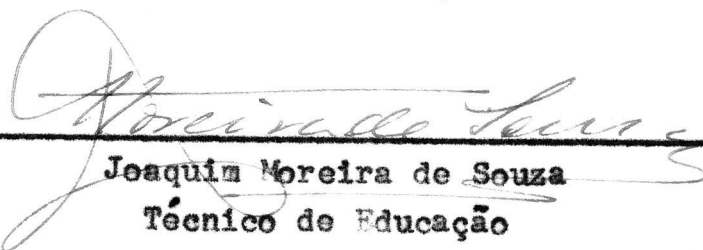
Cada fotografia deve trazer legenda, indicando a localidade, o número de casas da localidade, se for possível, o número de escolas, a matrícula, e a data da fo-

tografia.

De maneira geral, interessam-me quaisquer aspectos de escolas, tipicamente rurais, isto é, de escolas situadas em zonas onde não se exercitem senão atividades rurais.

Agradecendo e louvando a iniciativa dessa Diretoria, apraz-me apresentar a V. Sa., Sr. Diretor,

Cordiais Saudações



Joaquim Moreira de Souza
Técnico de Educação

/VML.

Em 29 de Abril de 1960.

437/60

Ilmo Sr.
Diretor do
Instituto de Educação "Cardoso de Almeida"
BOTUCATU - São Paulo

Senhor Diretor,

Recebeu o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP solicitação dos estudantes Luiz Dagoberto Coelho, Mauro Augusto Barbosa e Carlos Alberto Sartori, do curso de Administração Escolar desse estabelecimento, quanto a obtenção de material sobre a formação do professor primário no Brasil e no mundo, para um dos seus trabalhos de curso.

Como este Centro não poderá atender individualmente aos solicitantes, envia, nesta data, a biblioteca desse Instituto o seguinte material, pedindo que V. Sa notifique aos interessados:

1. Oportunidades de Formação do Magistério Primário, de todos os Estados e Territórios do Brasil, com exceção do Rio de Janeiro, que seguirá tão logo nos chegue em mãos.
2. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos ns. 51 e 62.
3. Bibliografia da Educação Comparada, extraída da Bibliografia Brasileira da Educação.
4. Bibliografia de Educação Comparada - publicações - dat.
5. " " " " - periódicos - dat.
6. Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica - J. Counts.
7. Os dois Brasis - J. Lamberto

8. Uma nova era em educação - Kandel, I.L.
9. Bibliografia UNESCO - Revista Analítica de Educação

Bibliografia Educação Comparada

UNESCO - Revista Analítica de Educação

- Junho 1959 - Volume XI - nº 6 - A educação na Itália - Enzo Petini
- Janeiro 1958 - " X - nº 1 - A informação pedagógica na Rússia
- Abril 1956 - " VIII - nº 4 - A educação no Japão
- Dezembro 1957 - " IX - nº 10 - A formação dos professores em exercício nos E.U.A. - Maurice R. Abreus

Sem mais para o momento, subscrevo-me, atenciosamente

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo do CBPE

Em 4 de ^{março} Fevereiro de 1960.

Mrs. E. N. Elkin
Secretaria da Associação de
Crianças Retardadas de Quebec
7440 Cote St. Luc Road
Montreal 29, Quebec - Canada

N.º 195/60

Senhora Secretária,

A respeito do questionário sobre crianças retardadas que V. Sa enviou ao Sr. Ministro da Educação e Cultura do Brasil, em nome da Associação de Crianças Retardadas de Quebec, estamos aptos a fornecer as seguintes informações:

1. 2. - Funciona na Capital brasileira a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, com sede à rua Haddock Lobo, 296 - Rio de Janeiro - Brasil.
3. 4. 5. - Diversos Estados brasileiros possuem serviços públicos especializados para a educação das crianças retardadas, além de instituições particulares interessadas no problema. No Distrito Federal essa educação está afeta ao Instituto de Pesquisas Educacionais, através do Serviço de Ortofrenia e Psicologia, chefiada pela Profª Cíntia Miranda de Menezes.
Endereço do Serviço: Avenida Almirante Barroso, 81 - Rio de Janeiro - Brasil.

O Estado de Pernambuco possui uma escola especializada, a escola "Ulisses Pernambuco", que funciona à Avenida João de Barros, 594 - Recife - Pernambuco - Brasil.

O Estado do Rio Grande do Sul atende às crianças retardadas através do seu "Serviço de Orientação e Educação Especial".

Das instituições particulares ressalta a "Sociedade Pestalozzi do Brasil", com ramificações em várias capitais do país.

É uma associação mantida por sócios, atualmente em número de 723, pela mensalidade de alunos (quando contribuintes), pelos exames nos consultórios (quando não são gratuitos) por doativos e por algumas verbas eventuais do Governo Federal, através do Departamento Nacional da Criança, do Serviço Nacional de Teatro, etc.

Endereços da Sociedade Pestalozzi:

"Sociedade Pestalozzi do Brasil" em Belo Horizonte: Rua Ouro Preto, 624 - Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil.

"Sociedade Pestalozzi do Brasil" no Rio de Janeiro: Rua Gustavo Sampaio, 29 - Leme - Rio de Janeiro - Brasil.

6. 7. - Todas as instituições que se ocupam desse ramo especial de educação possuem oficinas de trabalho para treinamento vocacional dos adolescentes.
8. - Existem classes especiais nas escolas comuns destinadas às crianças retardadas educáveis, classes essas regidas por professores especializados (Distrito Federal e Rio Grande do Sul)
9. - Foi criado no Distrito Federal o Instituto de Educação do Excepcional, no mês de dezembro p.p.

C. B. P. E.

Esperando que as informações prestadas sejam de utilidade ao trabalho de V. Sa, apresentamos os nossos cordiais cumprimentos.

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo do CBPE

Em, ²⁵ de fevereiro de 1960

18.2/60

Ilmo. Sr.
Luis M. Carpio
Presidente do "Latin American Project"
State University Teachers College
Geneseo, New York
U.S.A.

Senhor,

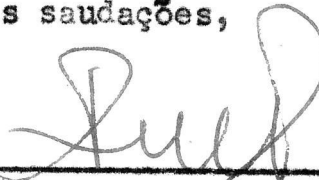
Foi encaminhada ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais a carta enviada por V.Sa. ao Sr. Ministro da Educação e Cultura, contendo solicitação de informações sobre a educação em nosso país.

Em resposta, tenho a transmitir-lhe que o "Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação", que trará ao Brasil alterações significativas na organização de seu sistema educacional, logrou aprovação, apenas, na Câmara dos Deputados, encaminhando-se agora para o Senado Federal, a fim de ser apreciado.

Ainda assim, remetemos a V.Sa. cópia do mesmo, além de outras publicações, indicadas na relação anexa, que retratam a situação educacional vigente.

Esperando que os dados cheguem em tempo de auxiliá-lo em seu trabalho, apresento a V. Sa.

Cordiais saudações,



Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

Publicações enviadas ao
Sr. Luis M. Carpio, Presidente
"Latin American Project"
State University Teachers College
Geneseo, New York
U. S. A.

- Education in Brazil (Education Abstracts) - Unesco -
November 1958 - volume X - nº 9
- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - INEP -
nºs. 64, 65, 67 e 74.
- A cultura brasileira - Fernando de Azevedo - Cia. Editôra
Nacional
- A educação secundária no Brasil - Jayme de Abreu - INEP -
- Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Substi-
tutivo aprovado pela Câmara dos Deputados em janeiro de 1960
(a ser apreciado pelo Senado Federal).

C.B.P.E. fevereiro de 1 960

Em 29 de Abril de 1960.

436/60

Srta
Lilia Martinez M.
Escuela Normal Gran-Colombia
CARACAS - VENEZUELA

Prezada senhorita,

Foi encaminhada ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais sua carta dirigida ao Senhor Ministro da Educação e Cultura, com solicitação de material informativo sobre o Brasil.

Em resposta, apraz-me enviar-lhe, nesta data, através da Embaixada da Venezuela, o seguinte material:

1. Boneca Baiana
2. Mapa do Brasil
3. "O Brasil e suas riquezas" - W.Potsch
4. Flâmula e 2 Folhetos sobre o Rio de Janeiro
5. Grãos de café.

Sem mais para o momento, subscrevo-me, atenciosamente,

Elza

Elza Rodrigues Martins
Chefe da Seção de Documentação
e Intercâmbio

Em 4 de maio de 1960.

455/60

Ingrid Ylisto
10191 Whittaker Rd.
Ypsilanti, Mich.
U.S.A.

Prezada senhora,

Com relação à carta de V. Sa, dirigida ao senhor Ministro da Educação, apraz-me informar-lhe que:

1. O estudo de "Educação da saúde" tem, no Brasil, o nome de "Higiene e Educação Sanitária" ou "Higiene e Puericultura".

Envio, em anexo, o programa desta matéria no Instituto de Educação do Estado da Guanabara.

2. Sim, há livros reservados para estas disciplinas.
3. Em alguns casos, parte da matéria de Higiene é dada em outras cadeiras, como, "Biologia", "Anatomia e Fisiologia Humana" (C. Normal) ou "Ciências Naturais" (Curso Primário) ou "Economia Doméstica" (Curso Secundário e Comercial).
4. Há uma escola de saúde pública, cujo curso é de nível post-universitário.
5. Procura-se dar às crianças a oportunidade de praticar os preceitos de Higiene.

Sem mais para o momento, subsrevo-me, atenciosamente,



Elza Rodrigues Martins
Chefe da Seção de Documentação
e Intercâmbio

Em 4 de maio de 1960
450/60

John P. Phillips
2319 College Avenue
Berkeley 4, California
U.S.A.

Mr. John,

We acknowledge the receipt of your letter which was forwarded to us at the Brazilian Center of Pedagogical Studies, a branch of the Ministry of Education and Culture.

You ask for some information as to the requirements for teaching in Brazil. In order to obtain a teaching position in our country, you must have your secondary-school teacher diploma revalidated, so that it may correspond to the one granted by our teacher's training colleges (Fac. Filosofia). For that you will have to take exams on Portuguese, Brazilian history and Geography as well as any other subjects which was not required of your course of studies in your country. As soon as you have fulfilled these requirements, you must get a teacher's registration in the department of secondary education, a branch of the ministry of Education and Culture.

It would be also interesting for you to get in touch with private institutions which make contracts with foreign teachers, as the following.

Escola Americana
Rua Gal. Urquiza, 223 - Leblon
Rio de Janeiro - D.F.
Estado da Guanabara

Instituto Mackenzie
Rua Maria Antônia, 403
São Paulo
Estado de São Paulo

Sincerely yours



Elza Rodrigues Martins
Chefe da Seção de Documentação
e Intercâmbio

C. B. P. E.

Em 4 de maio de 1960.

449/60

Charles Eko
Monadnock Hall
Keene Teachers College
Keene, New Hampshire
U.S.A.

Dear Sir,

We want to acknowledge the receipt of your letter, which was forwarded to us at the Brazilian Center of Pedagogical Studies, a branch of our Ministry of Education and Culture.

We have the following information to offer you:

As a foreigner, you may not teach in our primary school because our Constitution do not permit.

We send, enclosed here "Brazil's Educational System"

Yours truly



Elza Rodrigues Martins
Chefe da Seção de Documentação
e Intercâmbio